

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

PARCERIA
GOIÁS FASHION
BUREAU NASCE
PARA FORTALECER
A MODA GOIANA

[Página 06](#)



Fotos: Alex Matheiros



■ **Vitória Gonçalves, do Sesi Catalão,** recebe premiação da diretora Aliana Calaça e do presidente da Fieg, Sandro Mabel



■ **Maria Luisa Novais, do Sesi Planalto, 2ª colocada,** com o pai, Sebastião Neto, os diretores do Senai Paulo Vargas e Rogério Viana e o empresário Jaime Canedo

ÁGUA NA MEDIDA CERTA

SESI DÁ BOLSAS DE ESTUDOS A ALUNOS POR REDUÇÃO DE CONTA DE ÁGUA

Daniela Ribeiro

Com economia de até 74,56% no consumo de água, alunos do ensino fundamental e médio de escolas do Sesi Goiás e seus familiares foram premiados ontem, no encerramento do 2º Concurso Água na Medida Certa – Prêmio Ideias Inovadoras Sustentáveis, que mobilizou unidades

escolares durante quase um ano – entre fevereiro e novembro de 2019. Vitória Gonçalves, do Sesi Catalão; Maria Luisa Novais, do Sesi Planalto; e Marcos Farias Pimentel, da Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde, foram contemplados com seis meses de bolsa de estudo integral.



■ **Marcos Farias Pimentel, da Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde,** fechou o pódio do Água na Medida Certa, ao lado da mãe, Marta Pimentel, do diretor Hédio Santana e do vereador Gustavo Cruvinel (esquerda)

As boas práticas adotadas por eles consistem em atitudes simples e conhecidas, porém eficientes, como reduzir o tempo no banho, usar moderadamente a torneira ao lavar as louças sujas e reaproveitar a água da chuva para limpar a casa.

A premiação foi entregue em evento no Sesi Planalto, em Goiânia, oportunidade em que a instituição da indústria lançou a terceira edição do concurso. “Vocês alunos estão aqui para aprender e estão dando lições de conhecimento ao compartilhar ideias com seus pais, irmãos, familiares em geral”, disse o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e do Conselho

Regional do Sesi, Sandro Mabel.

De caráter educativo, a campanha é destinada a sensibilizar pais, alunos e comunidade escolar sobre o uso consciente dos recursos hídricos, especialmente diante da escassez que todos os anos atinge o Estado e várias regiões do Brasil.

Grande vencedora do concurso, Vitória Gonçalves, de 17 anos, do 2º ano do Ensino Médio Articulado com a Educação Profissional (Ebep), do Sesi Catalão, mora em uma residência com outras três pessoas. Para atingir o índice de redução de 74,56%, segundo ela, toda a família passou reutilizar a água da máquina de lavar para limpar a casa, o tem-

po do banho foi reduzido de 40 para 10 minutos. Na pia, abrir a torneira só depois de ensaboar todas as vasilhas sujas. Com a bolsa integral, Vitória vai conseguir economizar 455 reais por mês e pretende comprar uma motocicleta. “Vou fazer 18 anos este ano e já poderei conduzir. Valeu muito a pena economizar e pretendemos continuar com esse hábito lá em casa.”

CAMPANHA MOBILIZA MAIS DE 6 MIL ESTUDANTES E REPERCUTE NA CÂMARA

O Concurso Água na Medida Certa envolveu no ano passado 910 famílias de 17 escolas do Sesi em Goiás. Além de estimular a redução do valor na

conta de água, a iniciativa desenvolve diversas outras ações educativas, que tiveram a participação de 6.640 alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Presente no evento de premiação, o vereador Gustavo Cruvinel (PV), presidente da Comissão do Meio Ambiente da Câmara de Goiânia, anunciou intenção de propor homenagem do Legislativo aos alunos. “É uma ação que incentiva crianças a usarem de forma racional a água. Fico emocionado com esse tipo de trabalho. Iremos certificar e premiar essas pessoas que ajudam tanto Goiânia”, disse. ●

**TRANSFORMA A VIDA
DOS TRABALHADORES
E DAS EMPRESAS.**

**GINÁSTICA
NA EMPRESA
SESI**

Benefícios e diferenciais da Ginástica Laboral do SESI:

- Atendimento customizado;
- Metodologia reconhecida;
- Favorece a empresa em causas trabalhistas;
- Melhora a qualidade de vida dos colaboradores;
- Ajuda na redução de afastamentos.

DESEMPREGO X FALTA DE MÃO DE OBRA

Sesi e Senai Goiás apontam caminhos para superar falta de mão de obra

Dehovan Lima, Andelaide Lima e Portal da Indústria

Num paradoxo, mesmo com a taxa de desemprego em 11% no último trimestre de 2019, cinco em cada dez indústrias brasileiras enfrentam problemas com a falta de trabalhadores qualificados, segundo a pesquisa Sondagem Especial – Falta de Trabalhador Qualificado, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), feita em todo o País e que acaba de ser divulgada. Embora concordem que precisam investir em qualificação dos trabalhadores, 88% dos empresários dizem que enfrentam dificuldades para isso e apontam a má qualidade da educação básica como principal obstáculo, com 53% das citações.

Em Goiás, Sesi e Senai implementarão, em 2020, dez programas estruturantes totalmente voltados à melhoria contínua da qualidade de seus processos educacionais. “Entendemos que um dos bons exemplos de como enfrentar esses desafios está na atuação do Sesi e Senai. Ano após ano, década após década, essas instituições do sistema indústria são exemplos de eficiência e eficácia na formação dos jovens brasileiros”, diz o professor João Ricardo Santa Rosa, diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai em Goiás.

Alex Malheiros



■ No Senai Canaã, trabalhadores fazem fila no Feirão de Emprego Enel e Empresas Parceiras: mais de 600 oportunidades para eletricitistas

Conforme a CNI, a falta de trabalhadores qualificados deve se agravar à medida que aumentar o ritmo de expansão da economia e se tornará um dos principais obstáculos ao crescimento da produtividade e da competitividade do País. A solução do problema, considera a CNI, depende de ações no curto e no médio prazo.

No estudo, a CNI destaca que a quarta revolução industrial está promovendo mudanças significativas nas competências dos trabalha-

dores. “Diante desse desafio, a educação básica precisa dar ênfase nas áreas de STEAN (sigla em inglês para ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática) e fomentar a interdisciplinaridade, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades para a tomada de decisões”, recomenda a CNI. Essa é exatamente a estratégia do Sesi em Goiás, com resultados evidenciados nas recentes conquistas internacionais por seus alunos de mundiais de robótica.

Na avaliação dos industriais, a falta de trabalhador qualificado prejudica 97% das empresas que enfrentam o problema. “Os maiores impactos recaem sobre a produtividade da empresa e qualidade do produto. Ou seja, o problema afeta diretamente a competitividade da indústria brasileira”, alerta a pesquisa.

“O Brasil paga caro por ter focado em um ensino médio generalista voltado para o ingresso nos cursos superiores. Dois a cada dez estudantes ►

que concluem o ensino médio alcançam a educação superior. O restante, incluindo aqueles que abandonaram o ensino médio por falta de perspectivas, entra no mercado de trabalho sem preparo, sem uma profissão”, observa a CNI. O estudo lembra que, no Brasil, apenas 9,7% das matrículas do ensino médio são em cursos de educação profissional. Na Alemanha, na Dinamarca, na França e em Portugal, esse percentual é superior a 40% e, na Áustria e na Finlândia, alcança cerca de 70%.

LEIA MAIS no [Portal da Indústria](#) e no site do [Senai Goiás](#)

Parceria Enel-Senai é exemplo em Goiás

Em Goiás, um bom exemplo é a parceria entre a Enel Distribuição Goiás e o Senai, que resultou, no ano passado na certificação de 2.400 eletri-

cistas de rede terceirizados da companhia quanto a conhecimento das operações e segurança. José Luis Salas, presidente da Enel Distribuição Goiás, explica que as dificuldades encontradas pelas empresas parcerias da companhia em encontrar profissionais qualificados, principalmente com relação aos requisitos necessários para segurança, levaram à parceria com a instituição da indústria. Num investimento de aproximadamente R\$ 2 milhões, o esforço mobilizou 13 instrutores trabalhando de segunda a segunda para esse feito, de certificar bons profissionais bons do mercado, mas que atuam sem formação técnica, aqueles que aprenderam na prática.

Além disso, o Senai ministrou duas turmas de gestão para os empresários dessas empresas, pois uma parte dos problemas das prestadoras de serviços estava na gestão,

e não na área técnica. Nesse caso, a Enel investiu R\$ 300 mil. A parceria teve como ponto alto a construção, em caráter de urgência, de um centro de excelência em treinamento na Faculdade Ítalo Bologna, em Goiânia, um investimento de R\$ 8 milhões. A obra, iniciada em 2019, passando pela instalação de uma sala de realidade virtual já em funcionamento, deverá ser concluída ainda no primeiro semestre deste ano. Outros sete centros de treinamentos menores foram instalados em cidades onde o Senai mantém unidades em Goiás (Catalão, Anápolis, Niquelândia, Quirinópolis, Jataí, Itumbiara e Aparecida de Goiânia), num investimento na ordem de R\$ 700 mil, onde a companhia custeará até 60 turmas para formação dos profissionais, ao valor de R\$ 2,2 milhões.

FEIRÃO DE EMPREGO

E a capacitação profes-

sional não para por aí: a Enel precisa ampliar em 1.500 o número de eletricitistas de rede para suprir a demanda em todo o Estado de mão de obra para implantação dos investimentos que a empresa projeta. Para tanto, a companhia realizou quinta e sexta-feira (13-14/02), na Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, o Feirão de Emprego Enel e Empresas Parceiras, com mais de 600 oportunidades para eletricitistas – em empresas que prestam serviços à Enel – e recrutamento para engenheiros eletricitistas, além de vagas para o curso de qualificação profissional na área.

Senai oferece 300 cursos em todo o Estado; empregabilidade chega a 85%

Em meio à grande demanda da indústria por profissionais qualificados, o Senai Goiás inicia o ano com 300 opções de cursos oferecidos por unidades espalhadas por todo o Estado. São várias as modalidades em diversas áreas, grande em cursos customizados de acordo com necessidades específicas da empresa solicitante. A empregabilidade atinge índice de até 85%, segundo explica o diretor das Faculdades Senai Fatesg e Ítalo Bologna, em Goiânia, Dario Queija de Siqueira, que falou das oportunidades em reportagem veiculada quarta-feira no programa Bom Dia Goiás, da TV Anhanguera.



■ **José Luis Salas, presidente da Enel Distribuição Goiás:** dificuldade em encontrar profissionais qualificados levou a companhia a procurar o Senai

VEJA A matéria completa [no link](#)

Enel também investe em SST, em parceria com o Sesi

Na esteira da parceria exitosa com o Senai para qualificação profissional e certificação de suas equipes de eletricitistas de rede, a Enel Distribuição Goiás acerta com o Sesi o desenvolvimento de um projeto na área de saúde e segurança do trabalho e qualidade de vida de seus funcionários. Trata-se de um investimento de R\$ 1,5 milhão, segundo adianta o gerente de Saúde e Segurança do Sesi, Bruno Godinho.

Outra a proposta de parceria, no âmbito do Edital de Inovação Sesi, é o SAC de Segu-



■ Bruno Godinho, gerente de Saúde e Segurança do Sesi: investimento de R\$ 1,5 milhão, na parceria com a Enel

rança do Trabalho para os Profissionais de Campo, já aprovada em uma primeira fase, cujo resultado foi publicado dia 13 de janeiro. A gerência do Sesi

e a área técnica da companhia já estão desenvolvendo os documentos para serem submetidos na próxima fase (plano de projeto). O resultado dos

projetos aprovados no edital de Inovação Sesi está previsto para o dia 16 de março. ●

**CURSOS
TÉCNICOS
SENAI**

**MAIS QUE
PREPARADO,
VOCÊ
EMPREGADO.**

**7 ENTRE 10 ALUNOS
SAEM EMPREGADOS**

VIVÊNCIAS PRÁTICAS

AMBIENTES COM TECNOLOGIA
AVANÇADA

SENAIGO.COM.BR/CURSOS

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

Alex Malheiros



■ **Lançamento do Goiás Fashion Bureau reúne, na Casa da Indústria, representantes das entidades parceiras e outros atores da cadeia produtiva da moda goiana. Na foto abaixo, Edilson Borges (Sinroupas), Luiz Maronezi (GFB), Jairo Gomes (AER 44), Sandro Mabel, Raquel Ribeiro, Eliane Pinheiro e Cairo Myro (Associação da Av. Bernado Sayão)**

PARCERIA

GOIÁS FASHION BUREAU NASCE PARA FORTALECER A MODA GOIANA

Dehovan Lima

Em meio a grande expectativa, foi lançado segunda-feira (10/02), na Casa da Indústria, o Goiás Fashion Bureau (GFB), iniciativa que nasce em parceria entre Fieg, Fecomércio, Sebrae, Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás (OCB-GO), Banco do Brasil e Secretaria de Estado de Indústria e Comércio (SIC).

Trata-se de importante instrumento de mobilização e articulação com foco no fortalecimento da cadeia produtiva da moda goiana, um dos três pilares definidos no início do ano passado pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) – ao lado do crescimento da mineração e da industrialização de grãos.

“Em meio a tantos desafios

de toda natureza que enfrentamos em nosso primeiro ano à frente da Fieg, marcado pela deterioração do ambiente de negócios no Estado, ainda assim temos essa conquista como um troféu para nossa galeria de tantos outros”, disse o presidente da Fieg, Sandro Mabel, ressaltando a parceria de “tantos atores importantes nesse segmento, que possibi-

taram a materialização do Goiás Fashion Bureau”. O lançamento contou com presença de representantes das entidades parceiras, de sindicatos e associações do setor. ●

LEIA MAIS no site do [Sistema Fieg](#)



ECONOMIA

Fieg avalia com cautela resultados da produção industrial goiana

Depois de o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) divulgar terça-feira (11/02) resultados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, em que Goiás teve, em dezembro de 2019, queda de 1,5%, mas acumulou durante o ano variação positiva, com aumento de 2,9% na comparação com 2018, a área técnica da Fieg

ainda recomenda cautela. “A base de comparação é ruim e o cenário político para 2020 se mostra com potencial para impactar os números da produção goiana”, alerta relatório do boletim Economia em Foco.

O resultado goiano de dezembro foi o segundo pior dos últimos cinco anos. Houve queda também em 12 dos 15 Estados pesquisados pelo

IBGE. Nacionalmente, o resultado consolidado também foi de queda no mês em análise, de -0,7%.

Na Análise, a Fieg lembra que, ao longo do ano, a atividade industrial goiana oscilou entre queda e estagnação, sendo que os meses de outubro e novembro se destacaram, com crescimento e queda acentuados, respectivamente. ●

Weimer Carvalho



LEIA MAIS no site do [Sistema Fieg](#)

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados
com sucesso.

**Rápido
Sigiloso
Econômico
Eficaz**

Informações:
(62) 3216-0441

6ª CCMA
6ª Câmara de Conciliação,
Mediação e Arbitragem

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

VAPT-VUPT



STARTUPS – Fernanda Godoy (centro), gerente do Instituto Senai de Tecnologia em Automação, e Joel Mário de Souza, coordenador do Núcleo de Legislações, Normas e Regulamentos Técnicos, recebem participantes do 10º Roadshow Energy Future, maior chamada de startups e P&D Aneel do setor elétrico, que sediou no dia 12 de fevereiro. A programação incluiu palestras sobre como inscrever um projeto e o processo de seleção do edital.

SEGURANÇA DE ALIMENTOS – O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos está com inscrições abertas para o curso de interpretação e formação de auditor interno no Sistema de Gestão da Segurança de Alimentos – FSSC 22000, que será realizado de 3 a 5 de março. Mais informações pelo telefone 3227-6550.

QUALIFICAÇÃO PARA PCD – A Faculdade Senai Fatesg realiza na próxima segunda-feira (17), às 14h30, a formatura da segunda turma do curso de assistente administrativo para pessoas com deficiência, desenvolvido em parceria com a concessionária de rodovias Triunfo Concebra. Gratuita, a qualificação visa facilitar o acesso dos participantes ao mercado de trabalho. A iniciativa faz parte do Programa Triunfar, projeto social da Triunfo Concebra destinado à formação profissional de PCD.

MOVA-SE

JUNTO COM
O SESI.

Esportes e atividades físicas SESI.
A melhor hora do seu dia.
sesigo.org.br



CIDADANIA –

Moradores do Jardim do Cerrado 7 buscam serviços durante da 1ª edição do projeto Cerrado + Social, realizado no dia 8 de fevereiro, com participação do Sesi e Senai. Iniciativa da Prefeitura de Goiânia e a Caixa Econômica Federal, em parceria com Fieg, Instituto Monã, AMC Projetos Sociais e a ONG Moradia e Cidadania, ouve ainda apresentações culturais e oficina de chocolate.



APAIXONADOS – Muro do Sesi Jundiá, em Anápolis, ganhou cara nova com arte em forma de grafite feita por Marcondes Castro, com o auxílio de Diego Gomes. O painel foi pintado no pátio da escola para reforçar o compromisso com a indústria, utilizando a linguagem dos alunos, e refletindo também o discurso do presidente da Fieg e diretor regional do Sesi, Sandro Mabel, de formar alunos e profissionais cada vez mais “apaixonados” pelo trabalho no setor industrial, e vice-versa.

EAD SENAI

A formação a distância que te aproxima do mercado de trabalho.

senaigo.com.br/ead

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

Tatiana Reis



COMÉRCIO EXTERIOR – O presidente do Conselho Temático de Comércio Exterior da Fieg, Emílio Bittar, e o superintendente da federação, João Carlos Gouveia (foto), receberam dia 7 de fevereiro, na Casa da Indústria, representantes da empresa Trade2China para discutir parcerias com foco na exportação de produtos industrializados para o país asiático. O objetivo é buscar alternativas para incentivar novos negócios, sobretudo para pequenas e médias empresas goianas interessadas em vender para consumidores chineses.

TREINAMENTO EM COMÉRCIO EXTERIOR

– Já estão abertas as inscrições para o treinamento Nomenclatura e Classificação Fiscal de Mercadorias, oferecido pelo Centro Internacional de Negócios da Fieg. O curso, ministrado pelo especialista Alexandre Miserani, será realizado no dia 12 de março, das 8h30 às 17h30, em Goiânia. A capacitação é voltada para profissionais que atuam nas áreas de exportação, despacho aduaneiro e fiscal/tributário e vai abordar incoterms e contratos internacionais. As vagas são limitadas! Mais informações pelo whatsapp: (62) 3501-0044.

INSCREVA-SE PELO [link](#)

Alex Malheiros



ALIMENTOS SAUDÁVEIS – Presidente do Sincafé, Jaques Silvério (foto) abre o 3º Workshop de Segurança de Alimentos – Impactos e Tendências, realizado quinta-feira (13), no Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas. “Iniciativas como essas são importantes para os empresários do setor, que estão empenhados em buscar consultorias para que suas indústrias sejam protegidas e produzam alimentos mais saudáveis e sem riscos para saúde do consumidor”, disse Silvério. A gerente Sindical da Fieg e diretora executiva do Siaeg, Denise Resende, ministrou palestra sobre o Programa Alimento Confiável. ●

IMPÉRIO DAS FAKE NEWS

62% dos brasileiros não sabem reconhecer uma notícia falsa

Em média, 70% dos latino-americanos não sabem identificar ou não têm certeza se conseguem diferenciar se uma notícia na internet é falsa ou verdadeira. Essa é uma das conclusões do novo estudo Iceberg Digital, desenvolvido, na América Latina, pela Kaspersky, empresa global de cibersegurança, em parceria com a empresa de pesquisa Corpa. Os cidadãos que menos

conseguem reconhecer notícias falsas são os peruanos (79%), seguidos pelos colombianos (73%) e chilenos (70%). Mais atrás estão os argentinos e mexicanos, com 66%, e finalmente brasileiros (62%).

A pesquisa também mostrou que 16% dos entrevistados desconhecem completamente o termo “fake news”, um aspecto em que os peruanos também se desta-

cam, com 47%. Por outro lado, os brasileiros são os mais familiarizados com o termo, visto que apenas 2% deles desconhecem a expressão. ●

PARA MAIS
informações sobre o estudo Digital Iceberg, acesse o [blog oficial da Kaspersky](#)



Inovação & Tecnologia – Técnicos do Conselho de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Fieg, do Senai e do IEL Goiás visitaram o Laboratório de Informática da UFG para conhecer in loco o ambiente de Inteligência Artificial ali implantado. No espaço, são desenvolvidos projetos de mestrado e doutorado, além do Centro de Negócios, que busca contribuir com soluções para as demandas do setor industrial. Goiás é o primeiro Estado do País a oferecer o bacharelado de inteligência artificial, terceiro mais concorrido no Sisu 2020.

“Parece que foi feito para mim!” Sim, agora foi!

Já faz algum tempo que a indústria percebeu que somente investindo em tecnologia poderá atender às exigências do chamado consumidor 4.0. E para além da inovação no ambiente fabril, existem diversas tecnologias disponíveis também a outros departamentos da empresa, inclusive, apoiando estratégias de marketing. Esses projetos especiais envolvem novas experiências de consumo e um contato mais direto com o cliente final.

Podemos dizer que o consumidor 4.0 é individualista, muito bem informado e deseja produtos customizados de acordo com suas necessidades, seus hábitos e gostos pessoais. Há quem diga que os novos clientes também são pouco fiéis às marcas e impacientes e que para agradá-los as empresas precisam de um esforço extra. Esse movimento que se refletiu no empoderamento do consumidor trouxe à tona a necessidade de conhecer os

desejos e anseios de cada indivíduo para ofertar produtos e serviços que estejam alinhados a essas expectativas.

O desafio, portanto, é tornar a linha de montagem flexível sem perder em produtividade. Imagine você o trabalho que dá reestruturar a produção de uma fábrica para tornar viável a hiper customização dos produtos mantendo a competitividade. Esta é a grande revolução da Indústria 4.0 e especialistas estimam que até 2025 cerca de 40% das empresas atuais não irão acompanhar a evolução tecnológica e serão extintas.

No Brasil, podemos observar iniciativas do setor de bens de consumo que, a partir da implementação de equipamentos e softwares inteligentes, conseguem garantir a produção customizada em larga escala. Como exemplo disso, posso citar um projeto desenvolvido por uma empresa que vende cápsulas de café que permitiu aos clientes customizarem as caixas

de cápsulas. O investimento da empresa partiu da percepção de que não era possível aos clientes diversificarem os sabores das cápsulas comercializadas nos canais de distribuição do varejo. Essa investida trouxe, além de um aspecto de inovação, importante fator de competitividade perante o consumidor, que se sente muito mais atendido em sua individualidade e seguro para experimentar novos sabores.

Há também uma grande fabricante de chocolates que investiu recentemente em um quiosque tecnológico, instalado em um shopping de São Paulo, que permite ao cliente, por meio de uma interface interativa e gamificada, realizar sozinho todas as etapas da compra de uma caixa de bombons que pode, inclusive, ser customizada com os sabores de sua preferência. A caixa é preparada na hora e o cliente ainda vê o robô colaborativo em ação.

E se tratando de hiper custo-

“O desafio, portanto, é tornar a linha de montagem flexível sem perder em produtividade. Imagine você o trabalho que dá reestruturar a produção de uma fábrica para tornar viável a hiper customização dos produtos mantendo a competitividade. Esta é a grande revolução da Indústria 4.0 e especialistas estimam que até 2025 cerca de 40% das empresas atuais não irão acompanhar a evolução tecnológica e serão extintas.”



RICARDO GONÇALVES É DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS DA POLLUX, empresa de tecnologia industrial mais inovadora do Brasil, com mais de mil projetos implementados

mização, a indústria automotiva não fica atrás em projetos de inovação. Existem iniciativas que envolvem carros personalizados de acordo com os gostos pessoais do comprador. Já é possível, por exemplo, escolher o modelo do painel do carro ou o formato do para-choques sem que isso tenha um custo adicional no valor final do veículo que vem direto da fábrica, do jeito que você montou no site ou na loja.

Em todos esses casos, existem empresas especializadas e dispostas a apoiar as estratégias das áreas na hora de viabilizar ações de aproximação com os clientes finais. Seja no chão de fábrica ou no atendimento direto aos consumidores, a tecnologia se faz presente na relação das marcas que caminham para uma realidade cada vez mais transparente e conectada com a sociedade. ●

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova
CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista